

# O dalmático

Uma língua românica submersa

# Dalmático

- ▶ No contexto balcanorromânico, o dalmático apresentava características em comum com o romeno, mas também com dialetos da P. Itálica.
- ▶ A Dalmácia fez parte da România Ocidental até 535. Após este período, passou ao domínio de Constantinopla.
- ▶ Desenvolvimento do sistema itálico: 7 fonemas vocálicos, perda das quantidades vocálicas, favorecendo a qualidade.
- ▶ A mais notável inovação consiste na ditongação espontânea das suas vogais. Tanto em sílaba livre quanto em sílaba travada, favorecendo, dessa forma, a ampliação dos seus ditongos.

# Ditongos latinos

- ▶ Sabemos que os ditongos não eram muito profícuos no latim clássico: apenas 3 ditongos, a saber:
- ▶ Au: auru:
- ▶ Este é o único ditongo que se manteve no latim popular.
- ▶ Exemplos panromânicos: ouro (port.), oro (esp.), aur (prov.), or (fr.), oro (it.), aur (rom.)
- ▶ Oe: poena:
- ▶ É um ditongo raro em latim clássico e raríssimo no latim popular.

# Ditongos latinos

- ▶ Ae: caelus:
- ▶ O Latim popular reduz este ditongo a e(longo), que após o desaparecimento da quantidade vocálica, se confundiu com o resultante de e(aberto).
- ▶ Exemplos:
- ▶ E(aberto): caelum
- ▶ Céu (port.), cielo (esp.), cel (prov., cat.) ciel (fr.), tschêl (eng.), kelu (log.),
- ▶ Cielo (it.), cer(rom.).
- ▶ E(fechado): quaerere
- ▶ Querer (port., esp.), querre (prov.), querre (fr. Antigo), kerrere(log.), chiedere (it.), cere(rom.).

# A ditongação na língua dalmática

- ▶ Fato raro: ditongação de [a]
- ▶ Exemplos:
- ▶ Casa (latim): kuosa (dalm.)
- ▶ Barba (lat.): buarba (dalm.)
- ▶ Falsu (lat.): fualso (dalm.)

# A ditongação na língua dalmática

- ▶ Ditongação de outras vogais:
- ▶ Bellu (lat.), bial (dalm.)
- ▶ Ferru (lat.), fiar (dalm.)
- ▶ Ventu (lat.), viant (dalm.)
- ▶ Cena (lat.), kaina (dalm.)
- ▶ Pira (lat.), paira (dalm.)
- ▶ Aprile (lat.), aprail (dalm.)
- ▶ Nidu (lat.), naid (dalm.)
- ▶ Farina (lat.), faraina (dalm.)
- ▶ Cornu (lat.), kuarn (dalm.)

# A ditongação na língua dalmática

- ▶ Porta (lat.), puart (dalm.)
- ▶ Sorte (lat.), suart (dalm.)
- ▶ Colore (lat.), kolaur (dalm.)
- ▶ Sole (lat.), saul (dalm.)
- ▶ Cruce (lat.), krauk (dalm.)
- ▶ Gula (lat.), gaula (dalm.)
- ▶ Duru (lat.), doir (dalm.)
- ▶ Luce (lat.), loik (dalm.).
- ▶ Esta é a característica mais impressionante e distintiva do dalmático no contexto românico.

# Sobre o dalmático

- ▶ Os dialetos do dalmático :
- ▶ Meridional: conhecido como ragusano (atual Dubrovnik), desaparece no séc. XV.
- ▶ Veglioto: ilha de Veglia, séc. XIX.
- ▶ Existe pouco material linguístico no dalmáticos.
- ▶ Matteo Bartoli.
- ▶ Sobre as consoantes:
- ▶ Conservador:
- ▶ Conserva o [k] e [g] como velares.
- ▶ Conserva as oclusivas surdas intervocálicas.

# Exemplos de ditongação em outras línguas românicas

- ▶ A ditongação espontânea na P. Ibérica é comum ao castelhano, leonês e aragonês.
- ▶ Ő > ditongou-se inicialmente em [wo] e depois em [we]:
- ▶ [wo] remonta aos sécs. X ao XIII.
- ▶ No asturiano ocid.: [wo]
- ▶ No esp. [we], a partir do séc. XI.
- ▶ Apesar de El Cid apresentar rimas em fuort, Huosca, deve-se ao fato de ter sido escrito na fronteira de Medinacelli, território moçárabe recém incorporado ao reino de Afonso VI (Pidal, Manual de Gram. Histórica espanhola, p.60).
- ▶ Mirandês: origem astur-leonesa: söcram > suogra.

# Ditongação no aragonês/navarrês

- ▶ Ő > ditonga-se em todo contexto em sílaba livre, em sílaba travada, em presença e ausência de yode.
- ▶ Apresenta vacilação desde o período arcaico até a modernidade.
- ▶ Ő > [wo]: pouco frequente
- ▶ Hordeum > guordio
- ▶ Ő > [wa]: mta vitalidade, tanto nas falas pirenaicas atuais como em documentação aragonesa antiga, quanto na toponímia.
- ▶ Bonam > buana
- ▶ pontem > quant

# Ditongação no aragonês/navarrês

- ▶ Ő> [we] : mais frequente nos textos medievais navarros.
- ▶ Bonam> buena
- ▶ pontem> puent

# Ditongação do italiano e do francês, sílabas livres

- ▶ A ditongação da P. Ibérica difere da ditongação do francês e do italiano, pois estas só se ditongam em sílabas livres.
- ▶ Exemplo de sílaba travada: lat. pŏrta: fr. Mod. : porte, it, porta.
- ▶ Ferru > it.ferro;
- ▶ \*stela > fr. Etoile (exceção, proveniente do latim popular, pois em latim clássico stella).
  
- ▶ Lat.Prŏba: fr.ant. prouve > prueve (sec. XI) > preuve (sec.XIII)
- ▶ It. Pruoba.

# Ditongação no espanhol

- ▶ Ě
- ▶ Espanhol:
- ▶ Mětu > miedo
- ▶ Pětra > pietra
- ▶ věnit > viene
- ▶ Něbula > niebla
- ▶ sěpte > siete
- ▶ Pěde > piede

# Ditongação no espanhol

- ▶ Exceções: às vezes, em presença de sibilantes
- ▶ Měspilu > esp. Ant. niéspera > mod. níspero.
- ▶ Antes dos sufixos -ellu, antigo -iellu, mod. -illo
- ▶ Castěllu > castiellu > castillo
- ▶ Cultěllu > cuchiellu > cuchillo.
- ▶ MAS: festa > fiesta.

# Ditongação no aragonês/navarrês

- ▶ Ě
- ▶ Těmpus
- ▶ Área pirenaica atual menos extensa : tiampo.
- ▶ Tiempo: aparece em textos navarros com exclusividade.
- ▶ Obs.: tanto ě e ō ditongam-se em presença de yode:
- ▶ Foliam > fuella
- ▶ Hodie > güey
- ▶ Teneo > tiengo.

# Considerações finais

- ▶ Como visto, as línguas românicas ampliaram o fenômeno da ditongação em relação ao latim clássico.
- ▶ Podemos considerar comparando-as em relação ao latim clássico, uma inovação.

# Referências

- ▶ LAUSBERG, H. *Lingüística Românica*. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 1973.
- ▶ HOLTUS, Günter & METZELTIN, Michael & SCHIMITT, Christian.( org.). *Lexikon der Romanistischen Linguistik. (LRL)*. Tübingen: Max Niemeyer Verlag, 1994, 8 vol.
- ▶ MENENDEZ PIDAL, R. *Manual de gramática histórica española*. Madrid, Espasa-Calpe, 1973.